

PREV-XANGRI-LÁ
MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ/RS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 05/2021 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREV-XANGRI-LÁ

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, em reunião presencial, reuniram-se, em atendimento à Portaria 025/2020 do Prev-Xangri-Lá, os membros Bruno Oliveira Fraga, representante do Prev-Xangri-Lá e presidente do Comitê, Bruna dos Santos Dicksen, representante titular do Conselho de Administração, Fernando Pereira dos Santos, representante titular do Poder Executivo, e Filipe Bakkar Reckers, diretor do Prev-Xangri-Lá.

Os relatórios de março de 2021 foram explanados pelo presidente, referente às rentabilidades dos Fundos de Investimento, meta atuarial, composição e enquadramento da Carteira de Investimentos do Prev-Xangri-Lá. Conforme demonstrado nos relatórios, a rentabilidade ficou em 0,23%, e em relação a meta do mês, que ficou estipulada em 1,31%, o Prev-Xangri-Lá atingiu 17,29%.

O presidente explicou que apesar da carteira ter apresentado rentabilidade positiva, não foi possível bater meta em março, pois o mês foi marcado como o pior período de pandemia no Brasil, com aumento significativo de contágio e óbitos. Além disso, com os acontecimentos recentes na política, há descrença de que as reformas aconteçam da forma que inicialmente eram previstas. Ainda, o Copom aumentou a taxa de juros para 75 bps, o que foi acima do esperado. E, somando-se, debates para aprovação do orçamento de 2021, que a princípio superaria R\$35 bilhões do teto de gastos. Em contrapartida o mercado brasileiro ainda é visto com preços atrativos, ao contrário do cenário global. Ressaltou que os benchmarks que apresentaram rentabilidade positiva foram o IRF-M 1, IDKA, IMA-B 5, as rendas variáveis e os novos fundos aplicados decorrentes da estratégia do 2º trimestre: IPCA e DI.

Em segundo momento, os membros analisaram o cenário futuro: no mercado de juros o foco é o risco fiscal, indicando prêmios de risco elevado. Ainda é esperado que o país consiga manter a pandemia sob controle. E, ao que tudo indica, a taxa Selic será elevada mais 75 bps. Sendo assim, ainda relacionado com a estratégia do 2º trimestre, os membros do comitê debateram a respeito de uma nova realocação da carteira, a fim de deixá-la mais protegida e preparada para volatilidades, aproveitando que atualmente os benchmarks se encontram positivos, não efetuando prejuízos. Decidiram resgatar R\$3 milhões do fundo CEF IRF-M e alocar no CEF Gestão Estratégica. A consultoria de investimentos também se posiciona dessa maneira. Dessa forma, a carteira de março, que apresentou 67,98% dos recursos em ativos de risco baixo ficará em 71,33%. Por outro lado, 26,51% dos recursos alocados em ativos de risco médio, ficará em 23,27%. Já os 5,5% dos recursos restantes da carteira, alocados em ativos de alto risco, permanecerão inalterados. Ainda, os membros analisaram os ativos de renda variável que compõem a carteira: quando a rentabilidade acumulada no ano ficar positiva e o cenário ficar suficientemente favorável para resgate, o comitê analisará as realocações graduais desses fundos, atuando com gestão ativa. Os membros salientaram que agirão com cautela, evitando exposição da carteira, que os novos aportes de repasses serão em ativos de risco baixo ou baixo/médio e que, caso haja novos movimentos na carteira, evitarão efetivar prejuízos. E que, a depender dos movimentos do mercado, reunir-se-ão novamente para debater a carteira.

Por fim, o diretor do Prev-Xangri-Lá apresentou o projeto de alteração da lei de criação do Comitê de Investimentos. Após analisarem, o diretor ficou de revisar alguns pontos específicos com o jurídico.

Nada mais a tratar por hora, esta ata é lida e aprovada por todos os presentes, conforme as assinaturas abaixo.

Bruno Oliveira Fraga
Presidente do Comitê

Bruna dos Santos Dicksen
Membro Titular

Filipe Bakkar Reckers
Diretor do Prev-Xangri-Lá

Fernando Pereira dos Santos
Membro Titular